

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

ATA Nº 011/2007

Aos 20 (vinte) dias do mês de junho de 2007 (dois mil e sete), às 18:30 horas (dezoito horas e trinta minutos), na Sala de Sessões da Câmara de Vereadores de Cruzeiro do Sul, RS, com a presença de 9 (nove) Vereadores, reuniu-se ordinariamente o Poder Legislativo. O Presidente **JOSÉ CARLOS ECKERT** iniciou a sessão saudando a todos e invocando o nome de Deus. Primeiramente foi apreciada a **Ata Nº010/2007**. Os vereadores receberam a Ata Nº010/2007 com antecedência, com conseqüente leitura e análise, tendo sido a mesma **aprovada por unanimidade**. **EXPEDIENTE:** Foram lidas correspondências recebidas no período de 7 a 20 de junho de 2007, merecendo destaque: Comunicados do Ministério da Educação informando a liberação do total de R\$8.356,81 destinados a garantir a execução de programas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Telegramas do Ministério da Saúde que informam a liberação do total de R\$19.329,54 destinados ao pagamento de programas do Fundo Nacional de Saúde. Ofício GP nº145/2007 do Gabinete do Prefeito de Cruzeiro do Sul que responde renovação do pedido de informações nº 005/2007. Indicação nº035/2007 subscrita pelo vereador Décio Reiter, referente à transferência de lixeira na RST-453. Indicação nº036/2007 subscrita pelo vereador Adair da Silva, referente à disponibilização de abrigos em escolas de Bom Fim e São Miguel. **ORDEM DO DIA:** Projeto de Lei Nº204-03/2007 do Executivo **QUE AUTORIZA A ABERTURA DE CRÉDITO SUPLEMENTAR E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, aprovado por unanimidade**. Projeto de Lei Nº205-03/2007 do Executivo **QUE AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A PAGAR GRATIFICAÇÃO AOS(ÀS) AGENTES DE SAÚDE E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, aprovado por unanimidade**. Projeto de Lei Nº206-03/2007 do Executivo **QUE ALTERA DISPOSITIVOS DA LEI 095-02/98, aprovado por unanimidade**. Projeto de Lei Nº207-03/2007 do Executivo **QUE AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A CONCEDER AUXÍLIO A ENTIDADE E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, aprovado por unanimidade**. Projeto de Lei Nº208-03/2007 do Executivo **QUE PRORROGA O MANDATO DAS ATUAIS INTEGRANTES DO CONSELHO TUTELAR, ALTERA LEI 665-03/2007 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS:** Emenda proposta pelo vereador Ubirajara Marques, que fixa limite de prazo para a prorrogação, aprovada com 6 (seis) votos favoráveis e 2 (dois) contrários, proferidos pelos vereadores Elton Sehn e Adriana Schossler. Diante disso, o art. 1º irá vigorar acrescido da seguinte redação: *Art. 1º Fica prorrogado..., previsto na Lei 665-03/2007, no máximo por 120 dias*. Colocado em votação com a emenda, o projeto foi **aprovado por unanimidade**. Proposição Nº010/2007 apresentada pela Mesa Diretora e subscrita por todos os vereadores **QUE SUGEREM A DESTINAÇÃO DE AUXÍLIO FINANCEIRO PARA EMPRESA, aprovada por unanimidade**. Proposição Nº011/2007 de autoria do vereador Décio Reiter **QUE SUGERE A CONFECÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE SACOLAS DE TECIDO PARA USO NAS COMPRAS EM FEIRAS E SUPERMERCADOS, aprovado com 7 (sete) votos favoráveis e 1 (um) voto contrário**, proferido pela vereadora Adriana Schossler. Pedido de Informações Nº017/2007, de autoria do vereador Ubirajara da Silva Marques **QUE REQUER DADOS RELATIVOS ÀS OBRAS DE REFORMA DA ESCOLA ANTÔNIO DOMINGOS CÍCERI FILHO, aprovado com 6 (seis) votos favoráveis e 2 (dois) contrários**, proferidos pelos vereadores Elton Sehn e Adriana Schossler. Pedido de Informações Nº018/2007, de autoria do vereador Ubirajara da Silva Marques **QUE REQUER DADOS SOBRE OS GASTOS NAS REFORMAS DAS PONTES SOBRE O ARROIO SAMPAIO, reprovado com 5 (cinco) votos contrários e 4 (quatro) votos favoráveis**, estes proferidos pelos vereadores Paulo Alexandre Mallmann, Leandro Johner, Décio Reiter e Ubirajara Marques. Requerimento da Câmara de Vereadores de Lajeado-RS, encaminhado via ofício nº492-03/2007, **QUE PEDE ENVIO DE**

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

CORRESPONDÊNCIA PARA A GOVERNADORA DO ESTADO E PARA O SECRETÁRIO DE SEGURANÇA PÚBLICA, aprovado por unanimidade. Antes do intervalo, o Presidente solicitou aos demais pares para preencherem e devolverem até o final da presente sessão os formulários de pesquisa de satisfação do Tribunal de Contas do Estado. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS E USO DA TRIBUNA:** O vereador **ELTON ROMANO SEHN** teve como assunto inicial a proposição aprovada no sentido de destinar um auxílio financeiro para a empresa de sucatas Carlos A da Silva ME, dizendo ter certeza de que a mesma será encaminhada para o Poder Executivo, para que este providencie a liberação do recurso solicitado, tendo em vista o belo trabalho desempenhado pelos catadores. Em seguida, lamentou a ocorrência de fato triste no interior do Município, onde laráprios andaram agindo em algumas residências, aproveitando-se dos momentos de festas comunitárias. Relatou que recentemente houve uma festa em Linha Sítio, um jantar-baile na comunidade São Francisco e outra festa na região alta, momentos em que os ladrões aproveitaram a facilidade de furtar bens dos agricultores. Conforme seu relato, na data da festa de Linha Sítio aconteceram arrombamentos em três residências, sendo que em duas delas foram levados alguns pertences, inclusive uma motosserra. Contou que em outra data também foram furtados eletrodomésticos e utensílios rurais, além de outra motosserra. Lamentou tais episódios e apontou que deve haver um grupo organizado para agir de tal forma, sendo que alguns podem estar na festa e confirmar através de telefone celular que os proprietários estão fora de casa. Diante disso, concluiu que os ladrões acabam fazendo festa nos eventos comunitários e, ao mesmo tempo, na casa dos agricultores. Apontou a necessidade de serem tomadas medidas urgentes pela Brigada Militar e Polícia Civil, para coibir esse tipo de crime. Citou que não está reclamando do trabalho de ambas as polícias, justificando que é preciso investigar melhor para encontrar os bandidos. No que se refere ao projeto de lei através do qual foi aumentado o valor do cheque-adubo, mostrou-se favorável ao auxílio somente para os insumos adquiridos no Município. Refletiu que há uma parcela de agricultores que preferem comprar o adubo com fornecedores de outras cidades e isso deve ser considerado também. Apontou que o projeto valoriza mais o agricultor que consome em Cruzeiro do Sul, uma vez que o valor corresponde ao dobro do que para aqueles que compram fora. Parabenizou a Administração Municipal pelo projeto, avaliando que o mesmo é um incentivo para os produtores comprarem na sua cidade, além de representar o cumprimento das promessas prioritárias. Lembrou que a proposta era dobrar o valor do cheque-adubo em um prazo de quatro anos, mostrando confiança de que isso deverá acontecer até o final da presente gestão. De igual modo, parabenizou também a Secretaria de Agricultura e os próprios beneficiados, para quem representa mais um incentivo para permanecer no campo. Dando prosseguimento, o Camarista comentou a situação das estradas, falando que o tema já foi motivo de várias manifestações dos colegas. Disse que felizmente “a coisa está andando” e muito bem, apontando o belíssimo trabalho realizado na Linha 22 de Novembro, onde haviam seríssimos problemas. Referiu que o Secretário de Estradas, juntamente com sua equipe, está realizando limpezas, roçadas, colocação de materiais e patrolamentos. Indicou que muitos outros pontos precisam de serviços urgentes, apontando que a Linha Primavera é a localidade que deverá receber atenção na próxima semana, para onde já está planejado um “trabalho forte”, pois existem sérios problemas em algumas estradas. Contou que na tarde da presente data esteve conversando com o secretário Zeno Puhl, o qual demonstrou otimismo, especialmente porque as condições climáticas são favoráveis. Contou também que o motorista de ônibus que faz a linha até Venâncio Aires manifestou seu contentamento com as condições das estradas, afirmando que o mesmo não tem mais reclamações a apresentar. Conforme o Edil, o motorista da kombi escolar também demonstrou sua satisfação e falta de queixas relativas às estradas. Por fim, mencionou que, apesar disso, ainda existem alguns trechos críticos e tudo indica que as soluções serão breves, especialmente porque a pionada tem se empenhado no trabalho e o clima está permitindo os avanços esperados. O vereador **DÉCIO JOSÉ REITER** abriu seu pronunciamento comentando a mudança de local de realização da ExpoCruzeiro. Disse que ficou sabendo que a próxima edição da feira não será mais realizada em São Rafael, passando a ser no Centro. Alertou a Comissão Organizadora sobre a possibilidade de problemas que poderão ocorrer em caso de chuva. Conforme o Edil, é fácil haverem alagamentos nos campos do Cruzeiro e do Operário, onde deverá

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

acontecer a feira. Avaliou que a desgraça seria muito grande, caso fosse feita uma grande organização e chovesse nos dias de realização do evento. Lembrou que nas últimas edições teve um grande público e isto deverá se repetir na próxima, ressaltando que se o clima não colaborar poderá haver uma decepção para todos, especialmente para os visitantes de fora, os quais se programam para o passeio. Sugeriu para a Comissão Organizadora rever a situação e refletir novamente sobre a possibilidade de fazer a feira no Clube XV de Novembro, localizado no bairro São Gabriel. Disse que no clube já existe uma estrutura pronta e cogitou também a possibilidade de realização da feira no CTG Pagos de São Rafael, onde a área é de propriedade do Município e os investimentos seriam para o futuro. Comentou que com instalações prontas, poderá sempre ser realizado o evento no mesmo local, frisando que este é de fácil acesso para quem vem de Lajeado, Venâncio Aires e outras cidades. Em seguida, alertou para o fato de que os caminhões da Prefeitura estão servindo mais como táxi do que como veículo freteiro. Contou que seguidamente enxerga os referidos caminhões pelo interior de Cruzeiro do Sul, tanto durante o dia quanto a noite. Ponderou que um caminhão de R\$200.000,00 (duzentos mil reais) não pode ficar parado durante a noite sem nenhuma proteção, opinando que é preciso ter uma garagem para abrigá-lo. Falou que sua intenção não é acusar ninguém, afirmando que já viu um caminhão estacionado em baixo de uma árvore em propriedade do interior. Avaliou que a culpa disso não é do servidor, mas sim de quem cede o veículo para o motorista ir para casa. De acordo com o Vereador, os secretários estão seguindo no mesmo rumo, pois ao meio-dia já estão indo para casa com veículos da Prefeitura. Lastimou o fato de que alguns tenham essa prática, tendo em vista o salário de R\$2.800,00 (dois mil e oitocentos reais) que já recebem, refletindo que essa vergonha não deveria acontecer em um órgão público. Citou que em Mato Leitão isto não ocorre, pois jamais presenciou um secretário usando o carro do povo para ir almoçar e, muito menos, para o descanso noturno. Disse que essas coisas lhe deixam bastante preocupado. Quanto ao pedido para troca de local da lixeira implantada próximo ao abrigo em ponto de parada de ônibus, localizada na RST-453, proximidades da Linha 25 de Julho, explicou que o requerimento original de implantação era seu, porém não tão próximo ao local onde os passageiros aguardam o transporte coletivo. Argumentou que ficou muito feio e que deve ser apenas trocado de local, especialmente porque muitos moradores de Linha 25 de Julho e Boa Esperança depositam os rejeitos naquela lixeira. Contou que a própria comunidade tem relatado que o acúmulo excessivo causa transtornos aos passageiros, pois os cachorros costumam arrastar as sacolas para dentro do abrigo e arredores. Neste sentido, indicou que a lixeira deve ser instalada em uma distância um tanto maior do abrigo. Com relação à proposição das sacolas de tecido, referiu que a idéia original não foi sua, tendo sido copiada de municípios vizinhos que estão implantando tal projeto. Justificou que achou uma boa iniciativa e que, assim sendo, a Municipalidade também poderia investir na confecção de sacolas reaproveitáveis, para substituir as sacolas descartáveis. Considerou um absurdo a quantidade de sacolas plásticas que são distribuídas nos mercados, onde os produtos são empacotados. Sugeriu a realização de um teste inicial com a confecção de mil sacolas, as quais não terão um custo tão elevado, devendo girar em torno de R\$3,00 (três reais) o valor unitário. Disse que a Prefeitura poderia distribuir as sacolas para os supermercados, afim de que estes ofereçam aos clientes o uso das mesmas e a mudança de hábito. Enfatizou que o principal objetivo é evitar que os consumidores levem mais lixo para casa. Quanto ao cheque-adubo, comentou que o aumento dado foi muito justo e citou que durante a campanha a promessa foi no sentido de que 100% de aumento já seria dado no primeiro ano de governo. Afirmou que o prometido não era para ser cumprido nos quatro anos, mas sim, já no primeiro. Segundo o Camarista, com o último reajuste o aumento chegou perto dos 50%, restando confirmado que no ano da próxima campanha serão dados os outros 50% restantes. Com relação ao auxílio financeiro destinado para o bolão feminino, referiu que finalmente a administração está acordando, pois há muito tempo existe pedido para auxiliar todos os clubes. Mencionou que agora poderá arriscar um voto favorável para o próximo projeto que vier destinando verba para o futebol, argumentando que finalmente o bolão de mesa recebeu apoio e dizendo esperar a mesma coisa para o campeonato de bocha e de canastra. Neste sentido, disse que o auxílio poderá ser para custear a premiação das competições e parabenizou a administração por ter aberto o leque. Contou que os campeonatos de bolão de mesa envolvem cerca de trezentas pessoas, pois são onze ou doze clubes.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

Após isso, lamentou atitude dos colegas da situação, os quais votaram contra o pedido de informações relativo aos custos das reformas das pontes, comentando que desconhece qualquer coisa que possa ser escondida. Relatou que na data anterior foi questionado por moradores de Linha Sampaio sobre o total investido na reforma, sendo que sua resposta foi de não conhecer dados sobre valores e que sabe apenas sobre pequena ajuda da Prefeitura de Mato Leitão na cabeceira da ponte, no lado do município vizinho, o que significou um investimento de R\$15.000,00 (quinze mil reais). Para encerrar, afirmou que os colegas vereadores deveriam ter sido os primeiros a aprovar o pedido, para que todos viessem a conhecer as informações sobre as ditas obras. A vereadora **ADRIANA ISABEL SCHOSSLER** iniciou sua oratória reportando-se à proposição do colega Décio Reiter, relativa à confecção de sacolas de tecido, explicando que seu voto contrário foi devido ao fato de inexistirem dados concretos sobre a eficácia do projeto. Disse que até considera a proposta boa, porém, como admitido pelo autor ser uma cópia de outros municípios, falta conhecer os resultados da iniciativa. Contou que entrou em contato com algumas prefeituras e que ninguém soube informar sobre os resultados, o que só deverá ocorrer em um prazo maior. Citou que na proposição não constava valor unitário e nem sugestão de quantidade a ser confeccionada, sendo que, por isso, considerou ser necessário esperar mais um tempo até que se conheça o resultado prático da idéia. Opinou que com R\$2,00 (dois reais) ou R\$3,00 (três reais) não se consegue fazer uma boa sacola, a qual deverá ir também para o lixo em pouco tempo de uso. Conforme a Camarista, é preciso amadurecer um pouco mais a idéia e aí sim fazer um investimento mais correto. Quanto ao pedido de informações relativo aos valores investidos nas pontes do Arroio Sampaio, contou que votou contra em razão dos colegas de oposição não terem presenciado os atos de inauguração, onde foram informados os totais de recursos públicos aplicados. Lembrou que outra oportunidade para que os colegas tomassem conhecimento dos gastos foi a abertura das propostas da licitação das obras, dizendo que os convidou para tanto, inclusive noticiando sobre o dia, local e hora. Nas palavras da Vereadora, se eles tivessem tanto interesse em saber os valores, poderiam ter ido fiscalizar a licitação diretamente no ato de abertura das propostas. Contou que, além disso, os valores foram afixados no quadro de publicações oficiais da Prefeitura e disponibilizado nos *sites* da Prefeitura e do Tribunal de Contas (SISCOP). Informou que foi encaminhada cópia de todo processo licitatório para a GEDUR, que analisou tudo e aprovou os dados, pois do contrário o recurso federal não poderia ter tido o pagamento liberado pela Caixa Econômica Federal. Diante disso, considerou que não era necessário aprovar mais um pedido de informações. Dando seguimento, desculpou-se publicamente pela discussão que teve com o colega Leandro Johner após o encerramento da última sessão ordinária. Avaliou que o tom da conversa foi um tanto mais alto do que deveria ser, apontando que os presentes não precisavam escutar o que somente o colega deveria ter ouvido. Mostrou-se cansada de sentar para ver colegas subindo na tribuna para dizer inverdades e argumentou que isso lhe causou revolta, pois na sessão passada o colega Leandro Johner não lhe deu aparte para corrigir as injustiças feitas por ele. Falou que a Prefeitura não tinha como investir os R\$50.000,00 (cinquenta mil reais), gastos com dois veículos, em prédio para atrair empresas. Mencionou que o seu par faltou com a verdade, pois aprova um projeto para utilização de recursos federais, o qual é vinculado e não pode ser aplicado de forma diversa à finalidade específica, sob pena de devolução. Citou que o colega sabe disso e, mesmo assim, lança falsas sementes para a população, dizendo que a administração poderia utilizar a verba para construção de prédio para atrair empresas. Reafirmou que as verbas federais vêm sempre destinadas para realização de alguma obra ou aquisição de determinados bens, não podendo a Prefeitura dispor de forma diversa. Refletiu que foi muito melhor comprar dois novos veículos leves do que devolver o saldo para o Governo Federal. Sobre a construção de câmaras mortuárias, afirmou que é uma pessoa responsável e que nunca prometeu isso, como insinuou o colega Leandro Johner. Ressaltou que jamais faria isso, pois é uma vereadora e, assim sendo, o que pode fazer é propor ao Prefeito. Disse que quem executa, compra e faz é o Poder Executivo. Opinou que, se o colega não sabe disso, este não deveria estar ocupando uma cadeira do Poder Legislativo. Para terminar com a história de que os colegas falam sobre estar na Câmara de Vereadores de favor, rebateu afirmando que tanto os suplentes como os eleitos não ganharam sozinhos, necessitando dos votos da legenda. Comentou que a imprensa pode perceber que a única perseguida é ela e que isso deve significar uma pedra bem boa no caminho dos

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

oposicionistas. Apontou que nenhum dos vereadores cruzeirenses fez oitocentos votos sozinho e que assim ninguém se elegeu sozinho. Esclareceu também que foi convidada pelo Prefeito para ser secretária e que hoje poderia estar recebendo duas ou três vezes mais, porém seu propósito quando se candidatou era ser vereadora. Contou que os colegas José Carlos e João Dullius também receberam o convite e que, de igual modo, optaram por trabalhar como representantes do povo no Poder Legislativo. Relatou que, quando surgiu a possibilidade de assumir uma vaga, os suplentes ficaram muito felizes por poder representar aqui as suas comunidades. Explicou que, caso não estivesse atuando como vereadora, estaria hoje no mesmo cargo que está na Prefeitura e recebendo uma função gratificada. Disse que isso seria igual ao valor que recebe atualmente, somando seus vencimentos de servidora pública e vereadora. Enfatizou que sua opção foi por estar na Câmara de Vereadores defendendo os interesses da população de Cruzeiro do Sul. Ainda quanto ao fato de estar de favor no Poder Legislativo, afirmou que o único vereador nessa condição é o colega Leandro Johner, o qual lhe apontou o dedo na cara na última quarta-feira. Referiu que o colega usou a tribuna em oportunidade anterior para desfazer o seu partido, o respectivo presidente e todos os demais membros quando da sua saída da sigla. Falou que quando surgiu a possibilidade do colega perder a cadeira para o Partido Progressista, voltou atrás e pediu arrego. Diante disso, exclamou que se existe alguém que está de favor na Câmara de Vereadores, este se chama Leandro Johner. A Edil demonstrou ter certeza de que tem feito um bom trabalho, sem que ninguém precise lhe dizer como votar, comentando que não vai mais admitir que seus colegas lhe digam que está de favor, pois respeita aos demais pares e assim o espera dos mesmos. Por fim, disse que todos as vezes em que o colega faltar com a verdade ou usar a palavra para envolver seu nome, irá ouvir depois as respostas merecidas. O vereador **VALDORI BATISTA DA SILVA** deu início ao seu discurso pedindo para que o Secretário Municipal de Esportes dê continuidade nas obras da cancha do bairro Passo de Estrela, tendo em vista que já houve até uma polêmica após a colocação de cargas de terra e realização de serviços com a patrôla. Apontou que falta apenas a colocação de areia para a conclusão dos trabalhos e disponibilização da quadra. Solicitou também uma acelerada na reforma do ginásio do Centro, contando que o pessoal já começou a cobrar pela finalização da obra. Em seguida, registrou seu empenho com as questões de interesse do Município, relatando que no dia anterior deixou de lado seus assuntos particulares para acompanhar uma comitiva que foi a Porto Alegre para reivindicar mais uma vez pelo asfaltamento da RS130, no trecho da beira-rio. Citou a participação de membros do Movimento Pró-Asfalto e da presidência do PDT, os quais se dirigiram ao gabinete do deputado estadual Gilmar Sossela. Contou que este acompanhou a comitiva até o DAER, onde aconteceu uma reunião com o diretor do órgão. Mencionou que, apesar de não ter sido dada a certeza de realização da obra, ficou a esperança de execução, mesmo com todas as dificuldades financeiras do Estado. Conforme sinalizado, a prioridade será a conclusão de obras já iniciadas e que, em longo prazo, o asfaltamento pretendido para Cruzeiro do Sul poderá acontecer. Citou que atualmente existem cerca de quarenta obras iniciadas, as quais deverão ser concluídas. Ressaltou o empenho do deputado no pleito dos cruzeirenses e referiu que o andamento de obras velhas e novas depende de financiamento do Banco Mundial. Informou que na próxima quinta-feira deverá protocolar um pedido por escrito junto à unidade do DAER de Lajeado para que esta assuma a responsabilidade de conservação do trecho da beira-rio. Afirmou que para isso o órgão não terá muitos problemas de execução e em seguida uma melhoria já deverá ser efetuada. Mostrou-se satisfeito com o atendimento da equipe do DAER e agradeceu a todos que participaram do encontro e ofertaram apoio. Com relação ao pedido de informações do colega Ubirajara Marques, explicou que não tem compromisso com ninguém, coisa que lhe permite votar como entende mais correto, o que lhe fez reprovar o pedido. Contou que acompanhou o andamento das obras e realizou algumas visitas durante as reformas. Disse que é conhecedor do contrato e dos valores investidos, afirmando que isso circulou pela casa várias vezes. Comentou que não é sua culpa se o colega Ubirajara Marques viaja para São Paulo e fica desinformado. Sugeriu ao mesmo a contratação de um assessor para lhe coletar as notícias, mencionando que não é cabido se promover na imprensa com tais pedidos. Refletiu que o trabalho deve ser o de correr atrás de obras e contatos, como fez nas reuniões com o DAER e quando foi a Brasília para garantir recursos para finalização do ginásio de sua comunidade. Falou que estes são

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

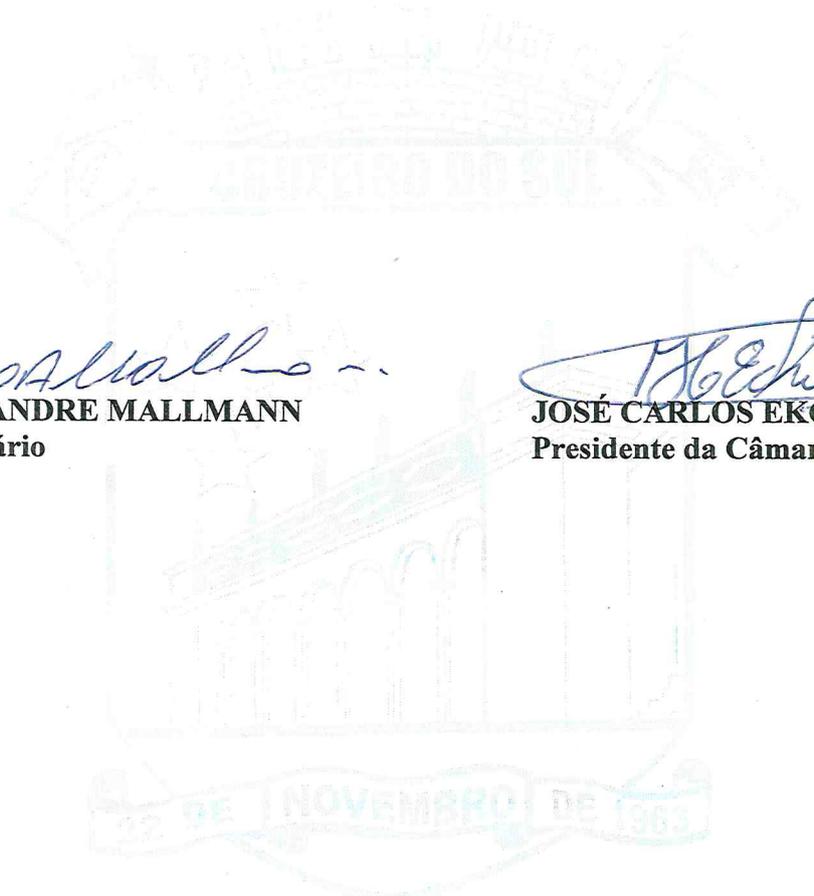
fatos que merecem destaque no jornal e que tem aparecido muito pouco na imprensa, pois seu trabalho é no sentido de conquistar algo concreto, atrapalhando inclusive suas obrigações na sua empresa particular. Encerrando seu pronunciamento, o Camarista disse que não é bom ter tanta manchete para os pedidos de informações, argumentando ser necessário deixar a administração trabalhar e deixar os fuxicos para a época de campanha. O vereador **UBIRAJARA DA SILVA MARQUES** primeiramente citou a aprovação da proposição em favor da empresa de sucatas Carlos A da Silva ME, desejando que esta receba o mesmo apoio do Poder Executivo. Dando prosseguimento, falou que na Rua Santa Maria existe problemas de luz e de abandono por parte da administração, segundo reclamações de alguns moradores. Sobre a notícia de que o Sr. José Iran Maria é o candidato a prefeito, comentou que isso é a lógica, pois o barco já afundou e somente este poderia salvar. Referente ao comentário do colega Elton Sehn sobre a falta de agentes da Polícia Civil, concordou que existem poucos recursos humanos para tanto trabalho. Citou que um dos inspetores está encostado e é muito difícil investigar tantos casos. Referiu que a bandidagem está solta em Cruzeiro do Sul, opinando que os ladrões deveriam estar presos ou descansando no céu. Com relação às estradas, afirmou que é a décima quinta vez que ouve sobre o início dos serviços na estrada da Linha 22 de Novembro. Disse que não é possível considerar que a situação está melhorando, pois enquanto que uma recebe reparos, outras tantas continuam precárias. Conforme seu entendimento, na cidade os bairros estão abandonados, indicando como exemplos o Passo de Estrela e Morro 25. Lembrou que recentemente foi atendido um pedido seu sobre uma limpeza na rua do colega Valdori da Silva, por solicitação dos colegas. Parabenizou o Vice-Prefeito pela atenção que deu ao caso de uma família que recentemente teve alguns problemas após o falecimento de uma senhora. Relatou que a dificuldade lhe foi informada pelo Sr. Orlando Silva, sendo que após isso falou com o Sr. Manoel Ruschel e este, por sua vez, com o Sr. José Iran Maria. Quanto ao seu pedido de informações reprovado, lamentou o fato de que o colega Valdori da Silva sabe tudo sobre o que acontece com o Prefeito, citando que os dois estão sempre juntos. Referiu que o colega não pode falar em mídia porque está “na teta” do Prefeito. Disse que a colega Adriana Schossler apontou a divulgação dos dados na internet, mas não falou que os valores foram apresentados para a Câmara de Vereadores. Discordou do colega Valdori da Silva sobre a circulação dos dados no Poder Legislativo, afirmando que o mesmo é conhecedor porque vive no gabinete do Prefeito. Avaliou que o colega está levando vantagem, porque ganha tudo que pede, ao contrário dos outros. Refletiu que tudo isso um dia termina e que, se o Sr. José Iran Maria não pegar, o barco vai afundar, tendo em vista não haver mais marinheiros. Quanto a transparência, reafirmou as palavras do colega Décio Reiter, mencionando que, se está tudo certo, não há nada para esconder. Falou que a colega Adriana Schossler é líder de governo e está fazendo o seu trabalho, dando um show em cima dos outros vereadores que vão atrás dela. Sugeriu aos colegas para ensaiarem antes de levantar para votar, afim de não virarem a mesa. Considerou que ainda há o que melhorar na administração e que isso está em tempo de acontecer. Disse que existem obras que há três anos poderiam ser feitas e somente agora foram iniciadas. Ponderou que é preciso juntar o pessoal e trabalhar. Destacou que só tem uma patrula para trabalhar e opinou que não devem ser comprados mais caminhões. Contou que estava visitando uma propriedade particular quando veio um caminhão da Prefeitura trazendo carga de saibro e que a motorista quase ficou de cabelo branco quando lhe enxergou. Cobrou por mais serviços e cargas de material nas estradas, referindo que em algumas casas a brita ainda está no monte porque disseram para “não espalhar para os outros”. Após isso, falou que foi advertido pelo Presidente da Mesa, em função de ter solicitado a palavra e ter ido embora sem avisar. No seu entendimento, os colegas que discutiram dentro da Câmara de Vereadores na data da última sessão também deveriam ter sido advertidos, pois a discussão não poderia ter ocorrido neste ambiente. O Edil apontou que o colega Leandro Johner já fez isso pela segunda oportunidade, sendo que a colega Adriana Schossler o fez pela primeira vez. Mencionou que o Presidente deve ter pulso e advertir a todos, seja quem for que mereça. Quanto ao encontro da comitiva do Movimento Pró-Asfalto junto ao DAER, lembrou que já participou de outras audiências onde foi dito pelo secretário que existiam oitocentos acessos para serem feitos antes do asfaltamento do trecho da beira-rio. Conforme o Vereador, na época de campanha política todos os candidatos se mostram dispostos a ir junto e ajudar, sendo que agora parece que tem menos obras na

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

frente de Cruzeiro do Sul. Falou que todos os vereadores poderiam ter ido junto dar apoio e que não se deve fazer politicagem em cima de anseios da comunidade. Afirmou que seu dever é fiscalizar e isso o colega Valdori da Silva não tem feito, pois abaixa a cabeça e aceita tudo, assim como o colega Elton Sehn. Disse que o salário dos vereadores deve ser merecido e por isso vai continuar trazendo idéias e fazendo proposições, ponderando que, se assim não o fizer, é melhor largar o cargo e deixar para o suplente. Ainda quanto à advertência que recebeu, contou que vai analisar o que consta na ata e procurar os seus direitos. De acordo com suas palavras “o negócio é fazer barulho”. Para encerrar, parabenizou o Vice-Prefeito pelos trabalhos prestados, reconhecendo sua competência e sugerindo aos demais integrantes da administração para pegar o colete, pois o barco afundou. O vereador **JOSÉ CARLOS ECKERT** inicialmente respondeu ao colega Ubirajara Marques que algumas atitudes que ele toma não condizem com as de um vereador dentro desta Casa e, por isso, foi advertido. Quanto ao episódio ocorrido com os colegas Leandro Johner e Adriana Schossler, explicou que o mesmo se deu após encerrada a sessão ordinária. Prosseguindo, informou que o empresário Carlos Alberto da Silva, para quem se fez a proposição de auxílio financeiro, pediu para que fosse feito agradecimento pela aprovação unânime e apoio ofertados. Segundo o Edil, dentro das possibilidades do Poder Executivo, a proposição será atendida, observando-se sobre ser viável juridicamente. Frisou que o desejo dos vereadores é no sentido de que a ajuda seja efetivada. Com relação ao manifesto feito pelos vereadores contra o pedágio, do qual resultou a presença do Sr. Fernando Frões recentemente na Câmara de Vereadores, lembrou que o retorno prometido teve prazo expirado na última sexta-feira. Contou que a secretária da Univias lhe ligou, dizendo que uma nova manifestação seria ofertada na semana seguinte, pois o referido diretor de relações institucionais da empresa estava em viagem. Referiu que o setor de engenharia da concessionária iria elaborar novo projeto para ser encaminhado ao Poder Legislativo de Cruzeiro do Sul, sem que nada foi recebido até a presente data. Diante disso, avaliou que novamente a Univias tem faltado com a Câmara de Vereadores. Após isso, parabenizou a equipe do Esporte Clube 22 de Novembro por ter conquistado o título de campeã da bocha de 2007. Ponderou que toda a comunidade merece os cumprimentos, pois, além da equipe participante, muitos moradores prestigiam a competição e fazem torcida. Falou que tal campeonato envolve bastante as comunidades e atrai vários jogadores, formulando votos de que se repita sempre com o mesmo sucesso. Por fim, ressaltou que os jogos são ótimos para o entretenimento de toda comunidade. **COMUNICAÇÕES DE LÍDER:** usando o tempo reservado pelo Regimento Interno, os seguintes vereadores manifestaram-se após o Uso da Tribuna: Elton Sehn - Disse que o colega Décio Reiter esqueceu como era a prática na gestão passada, referente ao fato dos motoristas levarem os caminhões para casa, apontando que isso era normal de ocorrer. Questionou quais foram as atitudes do referido colega para mudar tal procedimento que já acontecia. Mostrou-se também contrário à essa maneira de trabalho, reconhecendo que, no entanto, há uma carência de material deixada pelo administrador passado, coisa que obrigou o atual a voltar a fazer do mesmo modo. Contou que a população do interior tem aprovado essa prática, devido à carência de material que existe. Quanto à questão do voto contrário ao pedido de informações, mencionou que os vereadores de situação já escutaram em tom irônico que o dinheiro para a reforma das pontes e compra de caminhões jamais viria. Disse que o colega Décio Reiter chegou inclusive a afirmar que deixaria a vida política caso o dinheiro viesse. Lamentou o fato de que já cobrou isso do colega e o mesmo respondeu que nada está registrado em ata. Diante disso, avaliou que o colega não tem moral para cobrar a aprovação do pedido e ressaltou que ninguém tem do que reclamar com relação ao bom trabalho realizado nas reformas. Ubirajara Marques - Disse que, mesmo que estivesse presente na inauguração das pontes, não teria como saber quais foram os valores investidos, uma vez que não possui a graduação de um engenheiro. Citou que seu papel é de fiscalizar se os recursos foram gastos em conformidade com a qualidade técnica da obra, comentando que os vereadores precisam ter acesso aos números. Reforçou a informação de que os dados foram apenas publicados na internet e no quadro da Prefeitura, sem ter vindo nada para a Câmara de Vereadores. Quanto aos caminhões serem levados para as casas dos motoristas, referiu ser também contrário, apontando que em algumas situações isso é viável, pois se aproveita a viagem para levar cargas de material. Ainda sobre os valores gastos nas pontes, citou que o valor atual da obra é três vezes maior do que na época da construção

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

original. Explicou que isso não acontece por haverem irregularidades, mas porque os materiais estão com preços muito mais elevados. Falou que é obrigação dos governantes fazer a obra para a população e reduzir a quantidade de propaganda enganosa, pois se fala em milhões de recursos do Governo Federal, fato que leva o povo a desconfiar mesmo. Disse que ainda existem coisas erradas na Administração Municipal e que o Prefeito não pode continuar cometendo os erros que os outros já fizeram, como desvios de função e excesso de cargos de confiança. Nada mais havendo a tratar, o Presidente **José Carlos Eckert** encerrou a sessão convidando a todos para a próxima a realizar-se no dia 4 de julho de 2007, quarta-feira, no horário das 18:30 horas (dezoito horas e trinta minutos). SALA DE SESSÕES DA CÂMARA DE VEREADORES DE CRUZEIRO DO SUL-RS, AOS 20 DIAS DO MÊS DE JUNHO DE 2007.



Paulo Alexandre Mallmann

PAULO ALEXANDRE MALLMANN
Primeiro Secretário

José Carlos Eckert

JOSÉ CARLOS ECKERT
Presidente da Câmara de Vereadores